



“PSD perderá centenas de militantes se os castigar”

SE ao pior resultado de sempre do PSD nas autárquicas o partido adicionar o cumprimento rigoroso dos estatutos, que preveem a expulsão dos militantes que tenham apoiado ou integrado listas adversárias, “o PSD perderá centenas de militantes”, estimou ontem ao JN António Capucho, enquanto o PSD reunia a direção e o Conselho Nacional, para analisar os resultados das eleições.

Capucho foi candidato à Assembleia Municipal de Sintra, onde Marco Almeida, militante do PSD e candidato independente, concorreu à Câmara, perdendo-a por um triz para Basílio Horta (PS). Mas se Capucho não está preocupado com a expulsão – “Suspendi a militância há dois anos”, explicou –, o his-

tórico social-democrata Miguel Veiga, que apoiou no Porto o independente Rui Moreira (tal como Rui Rio, Arlindo Cunha e Valente de Oliveira), estará ainda menos incomodado. “Já me excluí do partido há muito tempo”, disse ao JN.

Apesar disso, Capucho considera que será “um tiro no pé” prescindir de pessoas como Veiga. “Os históricos não têm regalias ou prerrogativas especiais, mas excluir ‘companhons de route’ de Sá

PIOR RESULTADO DE SEMPRE DO PSD PODE FUNCIONAR COMO DETONADOR DE MILITANTES

Carneiro será irónico, para não dizer grotesco”.

Durante a campanha, o líder do PSD, Pedro Passos Coelho, deu a entender que não acionaria o mecanismo que prevê a expulsão de militantes, mas desde domingo, com o despenhamento nas autárquicas, terá aumentado a pressão para que o faça.

Paulo Rangel não se revê em quem o defende. “O PSD deve refletir sobre as escolhas que fez e não promover uma purga interna”. O eurodeputado considera que “o resultado nunca poderia ser brilhante, porque nunca o é para o partido que está no Governo”, mas reconhece que “há danos que poderiam ter sido acutelados”. E, sublinha, “não foi por falta de aviso”. Chegados aqui, “a li-



Guilherme Aguiar



António Capucho



Arlindo Cunha



Marco Almeida



Miguel Veiga



Valente de Oliveira



Rui Rio



António Sebastião

ção a tirar é para o futuro; não para ajustar contas agora”.

A posição é corroborada por Guilherme Aguiar, que o PSD rejeitou, acabando por concorrer como independente a Gaia, autarquia que os “laranja” perderam para o PS. “Se as eleições fossem um jogo de futebol, o PSD culparia o árbitro”, ironizou. Não sendo, “vai procurar bodes expiatórios externos, quando deveria instalar processos internos para responsabilizar quem escolheu candidatos que não eram os mais próximos da população”. Nisso, apontou, “Passos Coelho teve culpa, porque foi conivente passivo”.

A passividade custou ao PSD câmaras como Almodôvar. António Sebastião, indigitado para concorrer a Beja, não aceitou a sugestão do partido para lhe suceder e voltou atrás. Rasgou o compromisso inicial e concorreu como independente na lista do até então seu vice. A câmara é agora do PS. HELENA TEIXEIRA DA SILVA

FRASES

“Quem agora aparece a pedir a expulsão dos militantes deveria antes colocar o lugar à disposição, porque são esses os responsáveis pelo mau resultado do PSD”

António Capucho

Candidato à AM em Sintra

“Desvinculei-me do PSD e não vou voltar atrás. Respeito os estatutos e os princípios do partido, mas não respeito alguns atores, que são do pior que o PSD já teve”.

Guilherme Aguiar

Independente a Gaia

“PSD errou ao ter respeitado a ideia política sobre a limitação de mandatos e, em certos concelhos, ao não ter promovido diálogos mais frutuozos com a direção nacional”.

Paulo Rangel

Eurodeputado